

A4 – Repercussões da COVID -19 na assistência à saúde e/ou no ensino

SER ENFERMEIRA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA FENOMENOLOGIA

Hallana Laisa de Lima Dantas ¹

Ingrid Martins Leite Lúcio ²

Isabel Comassetto ³

1 Enf^a Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal de Pernambuco, hallana.dantas@ufpe.br

2 Enf^a Dr^a. Docente em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, ingridmll@eenf.ufal.br

3 Enf^a Dr^a. Docente em enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, isabelcomassetto@gmail.com

Introdução: investigações que abordam os profissionais de enfermagem na unidade de Terapia Intensiva Neonatal durante a pandemia de *Coronavirus Disease 2019* mensuram cargas psicológicas sobrepostas às demandas biológicas, química, fisiológica, físicas e mecânicas no ambiente de trabalho. Este estudo destaca os fenômenos velados na vivência de enfermeiras e os significados percebidos enquanto existem no *mundo-da-utn* com o objetivo de compreender como é ser enfermeira que cuida do recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal durante a pandemia de COVID-19 e responder à seguinte questão de pesquisa: como é ser enfermeira no cuidado intensivo neonatal durante a pandemia de COVID-19? **Metodologia:** estudo de abordagem fenomenológica interpretativa e referencial teórico-metodológico de Patrícia Benner (1994), realizado no ano de 2021, com oito enfermeiras de uma unidade de terapia intensiva de um hospital público de Alagoas. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CAAE 43688621.5.0000.5013. **Resultados:** neste processo surgiram dois temas conforme as falas das entrevistadas: enfrentamento da pandemia e relacionamento enfermeira-paciente. Após a tematização, sucedeu-se a categorização e subcategorização dos fenômenos. Este estudo recebeu financiamento na forma de bolsa de pesquisa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - 001. **Conclusão e Implicações:** as enfermeiras apresentam noções de identidade profissional bem consolidadas, embora vivenciem iniquidades organizacionais, institucionais e adoecimentos. É urgente, o acolhimento qualificado das necessidades psicoemocionais destes profissionais, em favor do seu desempenho e qualidade de vida no trabalho. Interessa desenvolver outras investigações sobre a (auto)cobrança ou culpa e comunicação interprofissional durante a pandemia de COVID-19.

Descritores: Fenomenologia; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Enfermagem neonatal; COVID-19; Hermenêutica.